

Bolsa e dólar sobem após dados fracos sobre economia da China e do Brasil

Numa sessão volátil, a Bolsa brasileira fechou em alta e recuperou os 118 mil pontos na segunda-feira (17) após a divulgação de dados sobre o crescimento econômico da China e do Brasil, que indicaram desaceleração nos dois países. No mercado local, porém, os números endossaram as apostas de um corte na Selic (taxa básica de juros) em agosto, o que beneficiou os ativos de risco.

Já o dólar começou o dia em forte alta, mas desacelerou os ganhos ao longo da sessão, com investidores repercutindo os dados da China enquanto seguem à espera das próximas decisões de política monetária de bancos centrais globais. Com isso, o Ibovespa fechou o dia com alta de 0,43%, aos 118.219

pontos, enquanto o dólar subiu 0,25%, cotado a R\$ 4,807.

Nesta segunda-feira, o Departamento Nacional de Estatísticas da China divulgou que o PIB do país cresceu 6,3% no segundo trimestre deste ano, acelerando de 4,5% nos primeiros três meses de 2023, mas ficando abaixo da expectativa de crescimento de 7,3%.

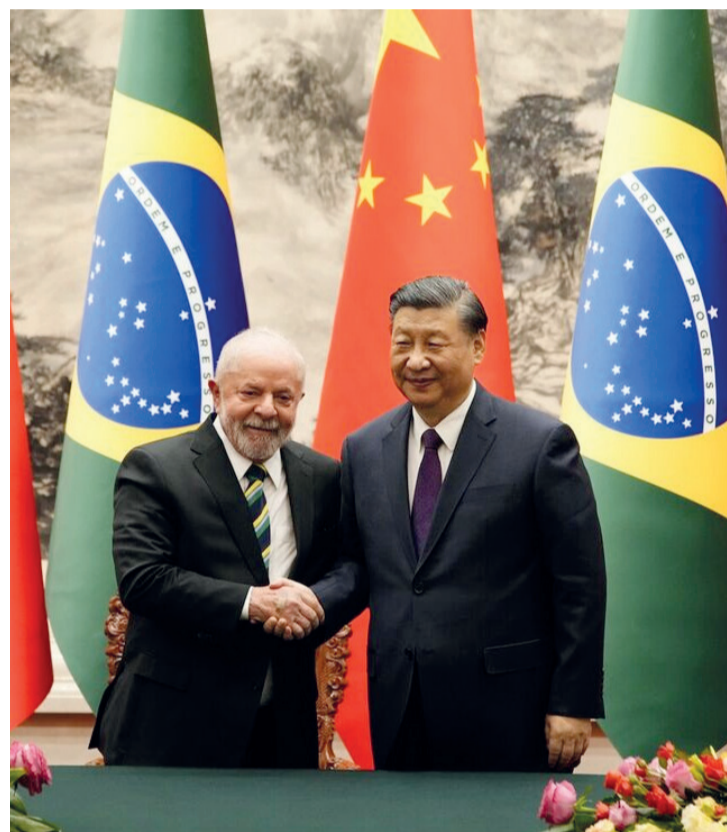
Dados também mostraram que as vendas de imóveis na China entre maio e junho apresentaram a maior queda mensal deste ano, com base nas comercializações por área útil, e o investimento em propriedades também caiu.

Os números apontam que a recuperação econômica chinesa está enfraquecida, com as exportações caindo ao ritmo mais lento em três anos devido à demanda desace-

lerada no mercado interno e externo, além de uma queda prolongada no mercado imobiliário, o que aumenta as expectativas de que os formuladores de políticas precisarão fazer mais para fortalecer a segunda maior economia do mundo. "Os mercados estão ensaiando um começo de semana mais negativo, à medida que as preocupações com a economia lenta da China crescem", disse equipe da Guide Investimentos em nota a clientes.

No Brasil, o Banco Central divulgou que seu IBC-Br (Índice de Atividade Econômica) recuou 2% em maio em relação ao mês anterior, registrando o pior resultado em pouco mais de dois anos, sob os efeitos da escalada de juros promovida pela autoridade monetária.

Folhapress



Economia



Reforma Tributária autoriza estados e municípios a definirem alíquotas próprias do IBS *Página - 03*

Política

Ministro de Lula defende Barroso após fala sobre bolsonarismo e diz que houve interpretação rigorosa *Página - 04*

Caso Moraes: PF pede acesso às imagens de suposta agressão às autoridades italianas *Página - 04*

Mercado prevê PIB de 2,24% este ano

Página - 03

Canastra (MG), dos queijos premiados, agora quer ser marca de café

Página - 05

Qualidade do café sobe, mas preços caem e falta mão de obra em MG

Página - 05

No Mundo

Rússia prepara maior ofensiva desde início da guerra, diz Ucrânia



A Rússia prepara o que pode ser o maior ataque contra a Ucrânia desde as primeiras semanas da invasão promovida por Vladimir Putin em fevereiro de 2022. Segundo Kiev, mais de 100 mil soldados foram concentrados na região noroeste de Donetsk, no leste do país.

A informação foi dada a repórteres pelo porta-voz do Grupo Oriental das Forças Armadas da Ucrânia, Serhii Tcherevati. Ele afirmou que há cerca de 900 tanques, 555 sistemas de artilharia e 370 lançadores múltiplos de foguetes nas direções de Liman-Kupiansk.

O alerta foi dado em um dia particularmente agitado

no conflito, com o ataque à ponte que liga a Crimeia ocupada à Rússia e a saída de Putin do acordo que permite a exportação de grãos ucranianos pelo mar Negro sem oposição eventual de bloqueio militar.

Segundo a reportagem ouviu de analistas militares em Moscou, a provável ação visa romper as defesas de Kiev no momento em que a contraofensiva das forças de Volodimir Zelenski mostra sinais de dificuldades, com avanços apenas incrementais mais a sudeste de Donetsk e em Zaporíjia (sul do país).

A invasão do ano passado mobilizou cerca de 200 mil militares e provou-se insuficiente, por erros logísticos e táticos, para capturar Kiev.

Mas a ação ocorreu em três grandes frentes do país, o que gerou críticas acerca do número de soldados nos esforços principais, e agora parece que a ofensiva será concentrada.

Se o cenário se confirmar, Kiev pode ter problemas. Sua contraofensiva, iniciada em 4 de junho, não rompeu as defesas de Moscou, apesar de haver batalhas com grande atrito e perdas de lado a lado --só que há menos soldados ucranianos, talvez 60 mil na ação, do que russos. Autoridades da Otan, a aliança militar ocidental que armou e treinou as forças de Zelenski para a ação, têm baixado as expectativas sobre resultados rápidos.

Igor Gielow/Folhapress

Ponte que liga Rússia à Crimeia é atacada de novo



Uma explosão atingiu na madrugada da segunda (17) a ponte da Crimeia, que liga a península anexada por Vladimir Putin em 2014 à Rússia continental. Foi o segundo ataque ao local desde o início da Guerra da Ucrânia, em 2022. Um casal morreu em um carro, a filha de 14 anos deles ficou ferida, e o tráfego foi suspenso. A ponte é o maior símbolo da absorção da Crimeia pelo Kremlin, ocorrida na esteira da derrubada do governo pró-Moscou em Kiev, assim como a guerra civil no leste do país ambos incidentes precursores da invasão total promovida por Putin em fevereiro do ano passado.

Ela foi inaugurada em 2018 pelo presidente, que dirigiu um caminhão ao longo de seus 19 km. Além de simbólica, a ponte, que abriga ainda uma linha férrea, é estratégica, sendo a principal via de suprimento para as tropas russas na península a alternativa é a ponte terrestre estabelecida pela ocupação do sul ucraniano, mas esta é mais longa, lenta e exposta a ataques de Kiev.

A explosão foi atribuída pelo Kremlin à Ucrânia. Em uma fala televisionada, Putin afirmou que os ucranianos cometeram “um ato terrorista” e que a resposta militar à ação estava sendo elaborada. Kiev, como de costume, não

assumiu a autoria do ataque. Segundo a imprensa ucraniana, a Marinha do país e o serviço secreto usaram drones subaquáticos para tentar derrubar a estrutura. Isso não ocorreu, mas ao menos uma das pistas foi danificada, embora algumas imagens em redes sociais sugiram um dano mais extenso. O governo da Crimeia estimou em um mês o tempo de reparo, enquanto em Moscou o prazo dado foi novembro. Quando houve o ataque, às 3h (21h de domingo em Brasília), um carro com placas da região russa de Belgorodo passava pela obra. Pai e mãe morreram, e a filha do casal está hospitalizada.

Igor Gielow/Folhapress

Coreia do Sul vai revisar resposta à crise climática após enchentes matarem 40

As chuvas torrenciais que atingiram a Coreia do Sul no fim de semana causaram deslizamento de terras e inundações que mataram pelo menos 40 pessoas, de acordo com a última atualização, divulgada na segunda-feira (17).

O número inclui as 12 mortes que ocorreram em um túnel em Cheongju, onde 16 veículos ficaram presos no sábado (15) após o dique de um rio colapsar. Para chegar até o local, a 110 km da capital, Seul, quase 900 bombeiros, policiais e militares usaram barcos e drones para atravessar uma lama espessa e escoar a água na passagem subterrânea. Há ainda nove pessoas desaparecidas e 34 feridos em todo o país, de acordo com o Ministério do Interior.

Os dilúvios atingem as regiões central e sul na nação desde quinta-feira --época em que a estação chuvosa na região, que começa no final de junho, normalmente atinge seu pico. O órgão

meteorológico sul-coreano informou que há mais chuvas previstas até quarta-feira (19) e pediu às pessoas que não saiam de casa.

A extensão do estrago fez os sul-coreanos, incluindo o presidente, Yoon Suk Yeol, colocarem em xeque a eficiência da resposta das autoridades às mudanças climáticas. De acordo com cientistas e órgãos especializados no tema, o aquecimento global aumentou a frequência e a intensidade de eventos extremos.

“Devemos aceitar que a mudança climática está acontecendo e lidar com ela”, afirmou Yoon nesta segunda, antes de uma visita à província de Gyeongsang do Norte. Oito desaparecidos e 19 mortos são dessa região montanhosa, atingida por grandes deslizamentos de terra que engoliram casas com pessoas dentro. Alguns dos desaparecidos podem ter sido arrastados para um rio que transbordava na província, segundo o Ministério do Interior.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Reforma Tributária autoriza estados e municípios a definirem alíquotas próprias do IBS



A Reforma Tributária autoriza estados e municípios a definirem suas próprias alíquotas no IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), novo tributo que será criado no lugar dos atuais ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e ISS (Imposto sobre Serviços).

O formato tem sido usado por críticos da Reforma para reforçar a artilharia contra a proposta, sob a justificativa de que isso anula o esforço de simplificação do Sistema Tributário Nacional.

O argumento é rejeitado por defensores do texto, que veem possibilidades limitadas de variação das alíquotas de um lugar para outro. Eles também afirmam que o dispo-

sitivo assegura a autonomia de estados e municípios, algo tão reivindicado justamente pelos críticos da proposta.

Há ainda um custo político não desprezível como barreira à instituição de uma cobrança maior do que a exercida no restante do país --o que é visto como vantagem ou como problema, a depender da ala que analisa a questão.

Sob uma perspectiva positiva, o ônus político contaria o ímpeto de governantes de elevar a tributação sobre seus contribuintes. Do ponto de vista negativo, haveria pressão pela fixação de uma alíquota de referência o mais elevada possível para atender a todos os entes sem individualizar desgastes.

A PEC aprovada na Câ-

mara dos Deputados prevê a unificação de cinco tributos sobre consumo em dois novos, o IBS (de competência estadual e municipal) e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal. A transição seria iniciada em 2026, com previsão de migração completa em 2033. O governo federal tem sido cobrado a apontar em quanto devem ficar as alíquotas dos novos impostos, mas os números ainda são mantidos sob sigilo. Estimativas preliminares indicavam uma cobrança próxima a 25%, quando somados o IBS e a CBS, mas a carga final vai depender também do alcance das exceções setoriais, que foram ampliadas na reta final da tramitação na Câmara.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Atividade econômica recuou cerca de 2% em maio, aponta BC

A atividade econômica nacional recuou quase 2% ao longo de maio deste ano. Segundo o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) mensal, que o Banco Central divulgou na segunda-feira (17), considerando o ajuste sazonal, as operações conjuntas da indústria, dos serviços e da agropecuária atingiram o equivalente a 145,59 pontos, contra os 148,56 pontos registrados em abril.

Já os dados sem ajuste sazonal apontam que atividade econômica caiu dos 147,82 pontos calculados em abril, para 145,99 em maio. O resultado dessazonalizado, contudo, é 2,15% superior aos 142,92 pontos observados em maio de 2022.

Divulgado mensalmente, o IBC-Br mede a evolução da

atividade econômica no Brasil, empregando uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o próprio BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

No início de junho, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que o PIB - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1,9 no primeiro trimestre deste ano, se comparado com o resultado dos últimos três meses de 2022. Na comparação com o primeiro trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 4%, enquanto o resultado dos últimos 12 meses representa uma alta de 3,3%.

Alex Rodrigues/ABR



Mercado prevê PIB de 2,24% este ano



O mercado financeiro está mais otimista com relação à economia brasileira. Em uma semana, a expectativa de crescimento projetada para o Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos bens e serviços produzidos no país) passou de 2,19% para 2,24%, segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira (17) pelo Banco Central.

Há quatro semanas, a expectativa das instituições financeiras consultadas pelo BC para a elaboração do relatório semanal com os principais indicadores econômicos era de o ano fechar com um crescimento de 2,14% do PIB. Para 2024 e 2025, a expectativa de crescimento está

em 1,3% e 1,88%, respectivamente.

Já a previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), considerado a inflação oficial do país, se manteve estável em 4,95%. Há quatro semanas, a expectativa era de que 2023 fechasse com uma inflação de 5,12%. Para 2024 e 2025, a inflação projetada pelo mercado está em 3,92% e 3,55%, respectivamente.

A projeção para a inflação de 2023 se mantém acima da meta para o ano, definida em 3,25% pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Com a margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, a meta será

considerada cumprida caso oscile entre 1,75% e 4,75%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado e é a maior desde janeiro de 2017.

Tanto taxa básica de juros como câmbio de mantiveram estáveis, segundo o boletim Focus desta semana. No caso da Selic, a expectativa é de que feche o ano com uma taxa de 12%. O mesmo percentual foi projetado há uma semana pelo mercado. Há quatro semanas, a expectativa era de que 2023 fechasse com uma Selic a 12,25%.

Pedro Peduzzi/ABR

Política

Ministro de Lula defende Barroso após fala sobre bolsonarismo e diz que houve interpretação rigorosa



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, saiu em defesa do ministro Luís Roberto Barroso, do STF (Supremo Tribunal Federal), sobre a fala “nós derrotamos o bolsonarismo”, durante a abertura do 59º Congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes).

Após afirmar que “nós derrotamos o bolsonarismo”, Barroso provocou reações de deputados aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que falaram em pedir o impeachment do magistrado.

“A interpretação em relação ao pronunciamento do ministro Barroso, e eu estava lá, foi um pouco rigorosa

demaís, não houve uma partidarização. Ele mencionou o nome de uma corrente política como em outros momentos, inclusive, em julgamentos já houve essa menção. Ele próprio fez uma espécie de embargo de declaração político, ele esclareceu o conteúdo da sua manifestação que foi no sentido de reprovar os extremistas violentos, enfim”, disse o ministro da Justiça, em entrevista ao Canal UOL, na segunda-feira (17).

“Houve também uma crítica que o ministro do Supremo não deveria ir ao evento da UNE, mas não vai no evento da Fiesp? Não vai no evento da Confederação Nacional da Agricultura? Não

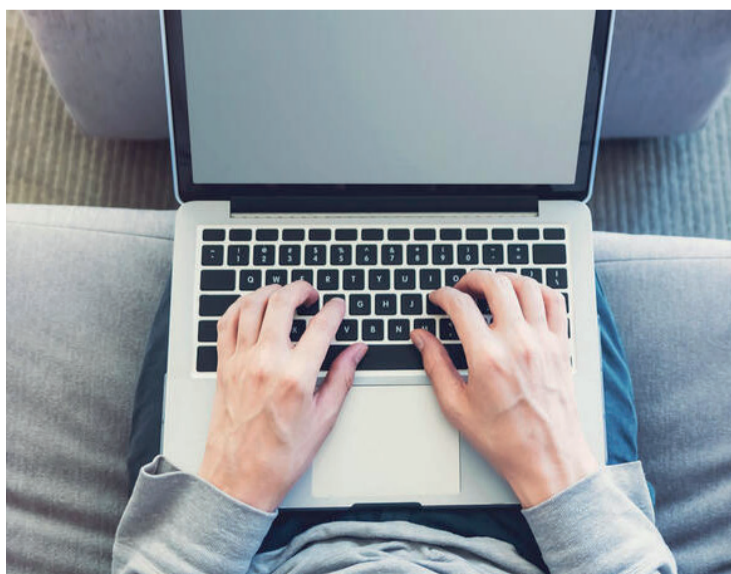
vai no evento da Febraban? Não vai ao evento da Federação Brasileira dos Bancos? Vai. Então eu não vejo problema de ir em tal ou qual evento”, acrescentou o ministro.

Barroso se defendeu sobre a declaração e afirmou que usou a expressão quando, na verdade, se referia “ao extremismo golpista e violento que se manifestou no 8 de janeiro e que corresponde a uma minoria”.

A declaração ocorreu após o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), classificar de infeliz, inadequada e inoportuna a fala e criticar a presença do ministro em um evento de natureza política.

Raquel Lopes/Folhapress

Depois do recesso, Câmara vai debater atualizações de leis no ambiente digital



A nova Comissão Especial Sobre Direito Digital da Câmara dos Deputados deve iniciar, na volta do recesso, uma série de discussões para a atualização da legislação brasileira no ambiente digital.

Instalado na última terça-feira (11), o grupo quer criar soluções para garantir segurança jurídica às relações e negociações feitas pela internet.

A ideia é criar regras para as relações sociais entre pessoas e empresas que, na atualidade, utilizam tecnologias digitais que não são previstas nas normas jurídicas.

De acordo com integrantes do grupo, as discussões serão centradas nos processos econômicos digitais, como a transferências de dados, as

Caso Moraes: PF pede acesso às imagens de suposta agressão às autoridades italianas

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, afirmou a Tainá Falcão, analista de Política da CNN, que a corporação pediu às autoridades italianas acesso às imagens da suposta agressão contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ocorridas no aeroporto internacional de Roma, na sexta-feira (14).

Ainda segundo Rodrigues, também foram solicitados outros pedidos de cooperação, para que a PF tenha acesso a qualquer informação extra necessária a partir das gravações, que devem chegar ao Brasil nos próximos dias.

O pedido foi feito pela Diretoria de Cooperação Internacional, por intermédio da adidância da Polícia Federal em Roma. Além disso, por meio da Secretaria Nacional de Justiça também foi solicitada cooperação das autoridades italianas.

O diretor pontuou ainda a Tainá Falcão que as imagens são cruciais para entender o que realmente aconteceu no caso. Ainda no

domingo (16), a corporação pediu a preservação das gravações.

Alexandre de Moraes foi alvo de xingamentos na sexta-feira (14) no aeroporto internacional de Roma. O magistrado estava acompanhado da família. Um dos envolvidos teria agredido fisicamente o filho do ministro.

Os insultos começaram quando o magistrado teria sido confrontado por um grupo de brasileiros por volta das 18h45 no horário local, segundo fontes da PF.

Uma mulher teria hostilizado Moraes, chamando-o de “bandido, comunista e comprado”. Outro deu coro aos insultos e, logo depois, chegou a agredir fisicamente o filho do ministro. O terceiro homem juntou-se aos dois agressores, proferindo palavras ofensivas.

Moraes retornava da Universidade de Siena, onde havia ministrado uma palestra no Fórum Internacional de Direito. Os três envolvidos serão investigados em inquérito por crimes contra honra e ameaça.

CNN

criptomoedas, os tokens, e os créditos de carbono. Com isso, questões como moderação do conteúdo publicado nas redes sociais devem ficar de fora do debate.

O relator da comissão, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), disse que o trabalho do grupo vai nortear o debate na Câmara para a criação de uma legislação que acompanhe as demandas atuais no ambiente digital. “Hoje, as relações sociais são todas tecnológicas, das conversas aos pagamentos. A sociedade toda está digitalizada, mas nosso direito ainda está no século passado. Esse é um tema novo, a regulação mundo afora é muito nova. Por isso, queremos chamar o maior número de pessoas especializadas para,

juntos, construir a melhor solução para o nosso país”, afirmou Andrada.

A nova comissão será presidida por Marx Beltrão (PP-AL) e, devido ao seu caráter “especial”, os trabalhos deverão acabar no final da atual legislatura, em 2026.

Como o grupo foi instalado dias antes do recesso parlamentar, os trabalhos só vão começar, de fato, em agosto.

O plano de trabalho com a previsão das audiências e deliberações deve sair entre a primeira e a segunda semana do mês. “Existem alguns assuntos em que o Brasil sai na frente, como no caso da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Marco Civil da internet, que serviu de exemplo para outros países”, defendeu Andrada.

CNN



Canastra (MG), dos queijos premiados, agora quer ser marca de café



Produtores de café de duas importantes regiões de Minas Gerais se uniram e criaram marcas próprias em busca de dar identidade para as suas lavouras com o objetivo de ganhar mercado.

Localizados no sudoeste do estado e na Canastra famosa pelos queijos artesanais, cafeicultores de 31 cidades querem, com os projetos, se posicionar no mercado, especialmente no de cafés especiais, mais caros e lucrativos.

No sudoeste mineiro, um recorte do sul do estado, 86 produtores de 21 municípios apostam no terroir próprio para se destacar em meio às inúmeras opções de mercado, ao oferecer um café marcado por notas de chocolate, ca-

ramelo, avelã e frutas (amarelas, vermelhas e secas). Já na Canastra, 35 produtores de dez municípios têm em suas terras cafés com características como aroma de chocolate ao leite, mel, frutas (tropicais, cítricas e amarelas) e toques de castanha e limão-cravo.

“Temos dois biomas, de transição de cerrado, com declividade e montanhosa, e planalto. A elevação, que chamamos de cordilheira, tem altura privilegiada, que propicia uma maturação mais tardia, com teor de açúcar mais acelerado no fruto”, disse Fernando Barbosa, presidente da Associação dos Cafeicultores do Sudoeste de Minas, sediada na região de Guaxupé.

A “cordilheira” tem em média 1.200 m de altitude em

relação ao nível do mar e não está presente em toda a região, composta por cidades como Passos, São Sebastião do Paraíso, Arceburgo, Guaxupé, Carmo do Rio Claro, Fortaleza de Minas, Monte Santo de Minas e Muzambinho.

No total, a região que abriga a Cooxupé maior cooperativa de café do país e uma série de empresas ligadas ao setor tem produção média anual de 2,6 milhões de sacas de 60 kg cada e 11.818 produtores rurais.

Só em Guaxupé há 600 propriedades rurais, com lavouras cultivadas em 8.500 hectares, 72% deles com café. Ou seja, há muito espaço para crescimento da marca, concluem os envolvidos no projeto.

Marcelo Toledo/Folhapress

Qualidade do café sobe, mas preços caem e falta mão de obra em MG



A expectativa nas lavouras de café de Minas Gerais vem se confirmando, para o bem e para o mal, nos últimos meses. A safra deste ano tem qualidade melhor que as últimas, mas também está marcada até aqui por preços muito abaixo dos já praticados em anos anteriores e pela dificuldade em encontrar mão de obra qualificada.

Depois de um inverno seco no ano passado, seguido de chuva, houve a abertura de florada do café de forma mais concentrada, o que fez com que a maturação dos grãos ocorresse de maneira mais uniforme em regiões como cerrado mineiro, sul de Minas e média mogiana paulista.

Trabalhadores pedem redução de juros para produzir alimentos no Brasil

No lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/2024 para a Região Nordeste do Brasil na segunda-feira (17), a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) pediu a redução dos juros para financiar a produção de alimentos no país. Atualmente, os juros estão em 4% ao ano para empréstimos destinados à produção de pequenas unidades produtivas, a chamada agricultura familiar.

O presidente da Contag, Aristides Santos, elogiou os avanços no atual plano, que aumentou em 34%, se comparado à safra anterior, o total de recursos destinados ao crédito para o setor, fixado em R\$ 71,6 bilhões para o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) de 2023/2024. Porém, para o representante dos trabalhadores na agricultura, é preciso reduzir os juros.

“O (presidente) Lula toda vez que me encontra diz ‘fale com os agricultores liderados pela Contag para produzir

mais feijão, mais arroz’. E eu disse a ele antes do plano: aprove do jeito que a Contag propôs que vamos ter mais feijão e mais arroz. Agora, com 4% para plantar arroz e feijão, possivelmente, a gente não atinge as metas e o sonho que o presidente Lula quer”, afirmou Santos.

A Contag havia pedido uma taxa de juros de 2% ao ano para produção de alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, entre outros. O Plano Safra da Agricultura Familiar lançado no final de junho deste ano pelo governo federal reduziu de 5% para 4% ao ano os juros do programa.

Para o presidente da Contag, é possível baixar mais os juros ainda nesta safra, “basta conversar um pouquinho melhor ali na Fazenda”, ponderou Aristides, para quem a redução da taxa básica de juros pelo Banco Central é uma questão de tempo. “O Banco Central não vai resistir à pressão dos setores produtivos do Brasil”, afirmou.

Lucas Pordeus León/ABR



O preço da saca de 60 quilos de café oscilava de R\$ 900 a R\$ 1.000 até o início de junho, mas com o avanço da safra os valores já estão inferiores a R\$ 830, muito abaixo dos até R\$ 1.600 encontrados na última temporada. A média ficou entre R\$ 1.200 e R\$ 1.300 por saca.

“Diante de outras commodities, não é o preço que a gente gostaria, mas ele caiu menos do que as outras. Já tivemos preços melhores e o que ocorre é que o custo de produção subiu muito, principalmente com mão de obra”, disse Carlos Augusto Rodrigues de Melo, presidente da Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé), que reúne 18 mil cooperados e é a maior do país.

A atual safra, que até a última semana já havia atingido 42,68% da área da Cooxupé, está sendo colhida com qualidade superior às das últimas safras, mas abaixo do que os cafeicultores esperavam, segundo o presidente. Em alguns locais, como o sul mineiro e a região Mata de Minas, o índice já é de 50% de área colhida.

“Esperávamos que a safra fosse melhor. Ela está melhor que as últimas, mas pouco.”

A preocupação com os preços recebidos e o custo em alta também é compartilhada por produtores como os irmãos Sérgio Henrique Rocha e Suzana Santos Passos, da fazenda São Domingos, em Muzambinho.

Marcelo Toledo/Folhapress



Publicidade Legal

Opalus A046.21 Participações S.A.

CNPJ em constituição

Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 06 de dezembro de 2021

Aos 06 dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 10:00 horas, na Rua Pais Leme, nº 215, Sala 1410, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os subscritores da totalidade do capital social da **Opalus A046.21 Participações S.A.**, conforme se constatou pelas assinaturas na Lista de Presença e no Boletim de Subscrição. **Mesa e Convocação:** Escolhido por unanimidade, assumiu a Presidência dos trabalhos a Sra. **Graziela Marques Conde**, brasileira, solteira, advogada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 44.422.927-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 231.345.468-17, com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, nº 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011 que convidou a mim, **Antonia Ivanete Paula Gurgel**, brasileira, solteira, contadora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 58.694.039-X, inscrita no CPF/MF sob nº 044.614.194-10, com endereço profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, nº 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011, para Secretária. Dispensada a convocação prévia consoante o disposto no § 4º do art. 124 da Lei 6.404/76. **Pauta:** (i) Aprovar a constituição da **Opalus A046.21 Participações S.A.**, ("Companhia"); (ii) Aprovar o Capital Social Inicial; (iii) Aprovar o projeto de Estatuto Social da Companhia; (iv) Eleger a Diretoria da Companhia; e (v) Deliberar acerca da remuneração dos Diretores da Companhia. **Deliberações:** Após exame e discussão, foi deliberada por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições (i) a constituição da Companhia, declarando o Sr. Presidente constituída a Companhia a partir deste momento; (ii) o Capital Social Inicial da Companhia no montante de R\$500,00 (quinhentos reais) em moeda corrente do país, dividido em 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizados R\$50,00 (cinquenta reais) neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R\$25,00 (vinte e cinco reais) integralizados pela **Stigma Holdings Participações Ltda.**, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.152.346/0001-90, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Nire nº 35235664773, com sede a Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410 B, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-011, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, acima qualificada, e R\$25,00 (vinte e cinco reais) integralizados por **Kappa Holdings Participações Ltda.**, devidamente inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.144.957/0001-96, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Nire nº 35235663955, com sede a Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410 A, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-011, neste ato representada por sua administradora, Graziela Marques Conde, já qualificada, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição que constituem o Anexo II da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição, de forma que os R\$450,00 (quatrocentos e cinquenta reais) remanescentes do capital social serão integralizados no prazo de 24 (vinte e quatro) meses a contar desta data; (iii) a aprovação do projeto do Estatuto Social da Companhia, a reger-se segundo o Estatuto Social cuja redação consolidada passa a constituir o Anexo I da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição; (iv) a eleição dos membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, passando a Companhia a ter os seguintes Diretores, sem designação específica: (a) **Antonia Ivanete Paula Gurgel**, brasileira, solteira, contadora, portadora da cédula de identidade R.G. nº 58.694.039-X SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 044.614.194-10, com endereço profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011; e (b) **Graziela Marques Conde**, brasileira, solteira, advogada, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 44.422.927-9 SSP/SP, inscrita no CPF/ME sob nº 231.345.468-17, com escritório profissional na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amaro Cavalheiro, nº 347, sala 1410, Pinheiros, CEP 05425-011. Os diretores declaram estarem totalmente desimpedidos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vedar, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e (v) aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 06 de dezembro de 2021. **Graziela Marques Conde** – Presidente; **Antonia Ivanete Paula Gurgel** – Secretária. **Visto da Advogada:** Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, OAB/SP 363.776. **Anexo I. Estatuto Social. Capítulo I – Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Artigo Primeiro.** Opalus A046.21 Participações S.A. é uma sociedade anônima que rege-se por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo Segundo.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Pais Leme, 215, Sala 1410, Caixa Postal CP/EP A046.21N, Pinheiros, CEP 05424-150, podendo abrir filiais, agências ou escritórios por deliberação da Diretoria. **Artigo Terceiro.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior ("holding"). **Artigo Quarto.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II – Do Capital. Artigo Quinto.** O capital social é de R\$500,00 (quinhentos reais), representado por 500 (quinhentas) ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Primeiro.** Cada ação corresponde a um voto nas deliberações sociais. **Parágrafo Segundo.** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da lei, no prazo que for fixado pela assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **Parágrafo Terceiro.** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III – Da Assembleia Geral. Artigo Sexto.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 04 (quatro) primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo Primeiro.** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **Parágrafo Segundo.** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando o voto em branco. **Capítulo IV – Da Administração. Artigo Sétimo.** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria, composta de 02 (dois) a 05 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **Parágrafo Primeiro.** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus honorários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **Parágrafo Segundo.** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Artigo Oitavo.** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Artigo Nono.** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representá-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de crédito; emitir e endossar cheques; abrir, operar e encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Artigo Décimo.** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todos os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(es) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações "ad judicia", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **Parágrafo Único.** Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Artigo Décimo Primeiro.** Compete à Diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V – Conselho Fiscal. Artigo Décimo Segundo.** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto de, no mínimo, 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **Parágrafo Único.** Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de 01 (um) ano, permitida a reeleição. **Capítulo VI – Disposições Gerais. Artigo Décimo Terceiro.** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Artigo Décimo Quarto.** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Artigo Décimo Quinto.** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Artigo Décimo Sexto.** A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2% (dois por cento). Os acionistas poderão, no entanto, deliberar de forma unânime, em assembleia geral, pela distribuição de um percentual maior. **Artigo Décimo Sétimo.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Artigo Décimo Oitavo.** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo. **Visto da Advogada:** Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, OAB/SP 336.776. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 35.300.582.748 em 16/12/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Taipu Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 23.122.796/0001-50

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Convocamos os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária e extraordinária que se realizará no dia 24 de julho de 2023 às 10h, na av. São Gabriel, 333, conj. 152, Itaim Bibi, CEP: 01435-001, com a seguinte ordem do dia: - Tomar as contas dos administradores, examinar e discutir as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2022, anexas a esta convocação. - ratificar o aumento de capital pela Companhia no capital social da empresa 9Sul Publicidade Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 14.677.592/0001-95 por meio de subscrição e integralização do valor de R\$ 138.000,20 em moeda corrente nacional e o aumento no valor de R\$ 4.385.022,80 por conversão de mútuo em capital. - ratificar a liquidação e baixa da empresa 9Sul Publicidade Ltda. - deliberar a liquidação e extinção da companhia e nomear liquidante. São Paulo, 14 de julho de 2023. **Nizan Mansur de Carvalho Guanaes Gomes** - Presidente do Conselho de Administração. (14, 15 e 18/07/2023)

Athena Healthcare Holding S.A.

CNPJ/ME nº 26.753.292/0001-27 - NIRE 35.300.499.514

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 21 de julho de 2023

A Diretoria da **Athena Healthcare Holding S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), convocar os senhores Acionistas da Companhia, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 21 de julho, às 10h00, de modo exclusivamente digital, por meio do aplicativo de videoconferência Teams, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81"), para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) a alteração do objeto social de filial da Companhia, com a consequente alteração do Artigo 2º, Parágrafo Único, do Estatuto Social; (ii) a renúncia de membro da Diretoria da Companhia; (iii) a eleição de novo membro para compor a Diretoria da Companhia; e (iv) autorização para os administradores da Companhia praticarem todos os atos necessários a fim de efetivar e cumprir as deliberações tomadas nesta Assembleia. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados do Departamento de Relacionamento com Investidores – ri@athenasauade.com.br, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo/SP, 13 de julho de 2023. **Fabio Minamisawa Hirota** – Diretor Presidente. (14, 15 e 18/07/2023)

FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 - NIRE 35.300.586.239

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 25 de julho de 2023

Ficam convocados os Srs. Acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia a se reunirem em AGO da Companhia ("Assembleia") na forma do Estatuto Social e do Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, a ser realizada, em 1ª convocação, no dia 25/07/2023, às 10h00, de forma semipresencial, podendo o voto ser exercido pelos acionistas presencialmente, na sede da Companhia, ou por meio do aplicativo de videoconferência, por meio de link a ser previamente disponibilizado pela Companhia, para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: a) tomar as contas dos administradores, o relatório da administração substanciado nas demonstrações financeiras da Companhia e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/2022; e b) deliberar sobre a proposta de destinação dos resultados da Companhia relativos ao exercício social findo em 31/12/2022. São Paulo, 14/07/2023. **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz** – Presidente do Conselho de Administração. (14, 15 e 18/07/2023)

CCBB 46 Participações S.A.

CNPJ nº 51.080.309/0001-70

Ata de Assembleia Geral de Constituição da Sociedade por Ações

Data/Hora/Local: 18/05/2022, 10hs, em São Paulo/SP. **Mesa:** Sr. **Cristiano Carvalho de Oliveira**, presidente; Sr. **Bruno Santana Barros**, secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) A constituição de uma sociedade por ações, a ser denominada "**CCBB 46 Participações S.A.**", com capital social de R\$ 1.000,00, tendo sido constatada a integralização em dinheiro no montante de R\$ 100,00, equivalentes a 10%, depositados em conta vinculada no Banco do Brasil S.A., conforme Boletim de Subscrição. (ii) O Projeto do Estatuto Social, elaborado em conformidade com a Lei 6.404/76. Nada mais. São Paulo/SP, 18/05/2022. **Visto da Advogada:** Juliana Costa Magalhães, OAB/SP nº 308.282. JUCESP/NIRE nº 3530061770-3 em 16/06/23. **Maria Cristina Frei** - Secretária Geral.

CCBB 42 Participações S.A.

CNPJ nº 46.893.700/0001-53

Ata de Assembleia Geral de Constituição da Sociedade por Ações

Data/Hora/Local: 26/04/2022, 10hs, em São Paulo/SP. **Mesa:** Sr. **Cristiano Carvalho de Oliveira**, presidente; Sr. **Bruno Santana Barros**, secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) A constituição de uma sociedade por ações, a ser denominada "**CCBB 42 Participações S.A.**", com capital social de R\$ 1.000,00, tendo sido constatada a integralização em dinheiro no montante de R\$ 100,00, equivalentes a 10%, depositados em conta vinculada no Banco do Brasil S/A., conforme Boletim de Subscrição. (ii) O Projeto Estatuto Social, elaborado em conformidade com a Lei 6.404/76. Nada mais. São Paulo/SP, 26/04/2022. **Visto da Advogada:** Juliana Costa Magalhães, OAB/SP nº 308.282. JUCESP/NIRE nº 3530059506-8 em 23/06/22. **Gisela Simiema Ceschin** - Secretária Geral.

BRN Ventures Participações S.A.

CNPJ/MF nº 27.050.348/0001-40 - NIRE 35300533658

Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Data/Hora/Local: 30/06/2023, 10hs na sede social. **Convocação e Presenças:** Dispensada. Presença do acionista representando a totalidade das ações ordinárias. **Mesa:** Sr. João Baptista Peixoto Neto, presidente; Aldinei Machado de Araújo, secretário. **Deliberações aprovadas:** (i) A 1ª emissão de 50.000 debêntures, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00, todas nominativas, com possibilidade de conversão em ações preferenciais nominativas, sem garantia (quirografária) sem correção monetária, no valor total de R\$ 50.000.000,00, a serem pagas de acordo com os termos e condições previstas na respectiva Escritura de Emissão. A subscrição e integralização das debêntures será feita à vista e em moeda corrente nacional, e sua colocação será feita na forma privada, podendo, inclusive serem imitidas para fins de substituição das Notas Promissórias Comerciais já emitidas pela Companhia, sendo certo que as Debêntures que eventualmente não forem subscritas e integralizadas, permanecerão em tesouraria da Companhia, podendo ser objeto de novas operações futuras; (ii) a autorização à Diretoria da Companhia a: (a) celebrar a Escritura de Emissão e colocação das debêntures, bem como quaisquer outros documentos relacionados; (b) praticar todos os atos necessários à realização da emissão e distribuição das debêntures, (c) substituição dos jornais onde se realizam as publicações de Diário Oficial e Diário do comércio para o jornal Data Mercantil, e (d) tomar todas as demais providências e praticar os demais atos necessários à implementação das deliberações ora tomadas. Nada mais. São Paulo, 30/06/2023. JUCESP nº 274.541/23-3 em 11/07/23. **Maria Cristina Frei** - Secretária Geral.

Taxas caem com alívio dos Treasuries, queda do IBC-Br e deflação do IGP-10

Os juros futuros fecharam a sessão em baixa, com a devolução de prêmios ganhando tração à tarde a partir da melhora do humor no exterior. Os rendimentos dos Treasuries passaram a cair na segunda etapa, as bolsas renovaram máximas e o dólar perdeu força ante as demais moedas, embalando a trajetória baixista das taxas já vista pela manhã após o IBC-Br abaixo do piso das estimativas e a deflação do IGP-10 de julho.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 12,795%, de 12,838% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2025 caiu de 10,88% para 10,79%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 10,24%, de 10,30% no ajuste anterior, enquanto a do DI para janeiro de 2029 ficou em 10,55% (de 10,59%).

As taxas até começaram o dia em alta, mas viraram para baixo ainda pela manhã. O desempenho fraco da economia brasileira traduzido pela queda de 2% do IBC-Br de maio – pior do que apontava o piso das estimativas (-1,2%) – juntamente com o IGP-10 estimularam uma correção de parte da alta acumulada nas últimas três sessões. A deflação do indicador, de 1,10%, foi ligeiramente maior do que a mediana das previsões (-1,07%).

O impulso de queda dos DIs, no entanto, era limitado pelos Treasuries. À tarde os rendimentos dos títulos do Tesouro americano passaram a cair, dando espaço à evolução do desempenho da curva local. "A devolução de prêmio nos Treasuries vem provavelmente com esse quadro de enfraquecimento da economia chinesa, que reforça a preocupação com a desaceleração da economia global e pode trazer alguma implicação na política monetária de economias desenvolvidas.

IstoéDinheiro

datamercantil.com.br

Data Mercantil

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Diana Bioenergia Avanhandava S.A.

CNPJ/MF no 45.902.707/0001-21

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)			
BALANÇOS PATRIMONIAIS		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
	mar-23	mar-22	
Ativo / Circulante	308.830	173.544	Receita operacional líquida
Caixa e equivalentes de caixa	131.924	28.570	Mudança no valor justo do ativo biológico
Aplicações financeiras	-	1.238	Custos dos produtos vendidos
Contas a receber de clientes	211	71	Lucro bruto
Estoques	49.523	38.802	Despesas de vendas
Ativos Biológicos	79.371	71.624	Despesas administrativas e gerais
Adiantamentos a fornecedores	18.273	17.336	Outras receitas operacionais, líquidas
Impostos a recuperar	15.124	3.582	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos
Ativo fiscal corrente	563	-	74.810
Instrumentos financeiros derivativos	8.282	3.871	
Outros ativos	5.559	8.450	
Não circulante	354.848	329.316	
Realizável a longo prazo	10.664	6.615	
Depósitos judiciais e outros	1.539	1.005	
Impostos a recuperar	1.334	1.159	
Instrumentos financeiros derivativos	7.339	2.328	
Tributos diferidos	-	-	
Aplicações financeiras	452	2.123	
Imobilizado	258.937	241.905	
Direito de uso	85.247	80.796	
Total do ativo	663.678	502.860	
Passivo / Circulante	207.110	164.747	
Fornecedores	37.465	32.270	
Passivo de arrendamento	14.191	15.843	
Empréstimos e financiamentos	94.470	55.595	
Debêntures a pagar	18.818	22.856	
Dividendos obrigatórios	806	-	
Impostos e contribuições a recolher	7.102	7.481	
IRPJ e CSLL a recolher	8	476	
Salários e férias a pagar	8.404	4.724	
Adiantamentos de clientes	13.369	382	
Mútuo com partes relacionadas	4.259	4.310	
Instrumentos financeiros derivativos	8.218	20.810	
Não circulante	351.770	253.381	
Fornecedores	-	6.784	
Adiantamentos de clientes	35.000	-	
Passivo de arrendamento	72.972	63.746	
Empréstimos e financiamentos	185.477	105.091	
Debêntures a pagar	37.500	56.250	
Impostos e contribuições a recolher	7.621	7.457	
Tributos diferidos	9.417	1.967	
Mútuo com partes relacionadas	-	7.344	
Instrumentos financeiros derivativos	1.920	3.193	
Provisão para contingências	1.863	1.549	
Patrimônio líquido	104.798	84.732	
Capital social	59.987	59.987	
Reserva legal	283	113	
Ajuste de avaliação patrimonial	42.110	43.198	
Prejuízos acumulados	-	(18.566)	
Reserva de lucros	2.418	-	
Total do passivo	558.880	418.128	
Total do passivo e patrimônio líquido	663.678	502.860	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			
	mar-23	mar-22	
Resultado do exercício	20.871	43.328	
Outros resultados abrangentes	-	-	
Resultado abrangente total	20.871	43.328	

A Diretoria

Enio Aparecido Oliveira do Nascimento - Contador - CRC no ISP 320.440/O-7

Global5 Participações S/A.

CNPJ/MF nº 23.891.010/0001-60

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais)									
Aprovação das Demonstrações Financeiras				Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais e Consolidadas - Método Indireto					
Os abaixo-assinados, membros da Diretoria e Contador responsável pela Global5 Participações S/A, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e tendo recebido todas as informações solicitadas, declaram que os números refletem a situação econômica da Companhia e as aprovam. Barueri, 05 de maio de 2023.									
Balanços Patrimoniais		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2021
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	2	50	14.047	16.692					
Títulos e valores mobiliários	16.888	16.098	16.888	16.098					
Contas a receber de clientes	-	-	137.856	157.553					
Partes relacionadas	1.213	9.231	-	8.416					
Estoques	-	-	54.513	56.417					
Sinistro a receber	-	-	-	786					
Impostos a recuperar	-	-	3	34.071	27.242				
Outras contas a receber	1.490	6.640	6.474	11.393					
Adiantamento a Fornecedores	-	-	492	-					
Não Circulante									
Partes relacionadas	8.317	-	14.989	1.500					
Impostos a recuperar	-	-	2.287	2.284					
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	4.339	4.015					
Sinistro a receber	-	-	-	188					
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	3.444					
Outros Créditos	-	-	4.552	-					
Investimentos	43.600	28.985	1.240	1.240					
Imobilizado	-	-	13.978	13.003					
Ativos de Direitos de Uso	-	-	6.798	6.327					
Intangível	1	6.557	95	6.631					
Total do Ativo	43.601	35.542	22.111	27.201	71.511	67.564	312.619	333.229	
Demonstrações do Resultado		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Receita Operacional Líquida	-	-	915.747	891.312					
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(779.275)	(737.037)					
Lucro Bruto	-	-	136.472	154.275					
Receitas (Despesas) Operacionais									
Comerciais	-	-	(48.304)	(71.918)					
Administrativas	(848)	(143)	(13.675)	(9.612)					
Pessoal	-	-	(42.308)	(37.336)					
Resultado financeiro líquido	713	1.087	(19.908)	(17.225)					
Resultado de equivalência patrimonial	16.363	8.192	-	-					
Outras receitas e (despesas) operacionais	(12.478)	(6.486)	(1.756)	(8.420)					
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social									
IR e CSLL correntes	-	-	(1.705)	(3.548)					
IR e CSLL diferidos	(1.341)	3.157	(1.017)	2.322					
Lucro (Prejuízo) do Exercício	2.409	3.157	(2.722)	(1.226)	2.409	3.157	7.799	8.538	
Demonstrações das Mutações Do Patrimônio Líquido Individuais e Consolidadas		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	525	-	35.677	-	36.202	7.190	43.392	8.538	
Lucro do exercício	-	-	-	5.807	5.807	2.731	8.538	-	
Constituição de reservas	-	-	-	(5.807)	-	-	-	-	
Dividendos pagos	-	-	(1.691)	-	(1.691)	(673)	(2.364)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	525	-	39.793	-	40.318	9.248	49.566	8.538	
Lucro do exercício	-	-	-	2.409	2.409	5.390	7.799	-	
Constituição de reservas	-	-	105	2.304	(2.409)	-	-	-	
Dividendos pagos	-	-	(8.814)	-	(8.814)	(893)	(9.707)	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	525	105	33.283	-	33.913	13.745	47.658	-	

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC -
 R\$ 4,8296 / R\$ 4,8302**
 Câmbio livre mercado -
 R\$ 4,8068 / R\$ 4,8070*
 Turismo - R\$ 4,920 /
 R\$ 5,009
 (*) cotação média do
 mercado
 (**) cotação do Banco
 Central
 Variação do câmbio livre
 mercado
 no dia: 0,25%

OURO BM&F
 R\$ 297,00

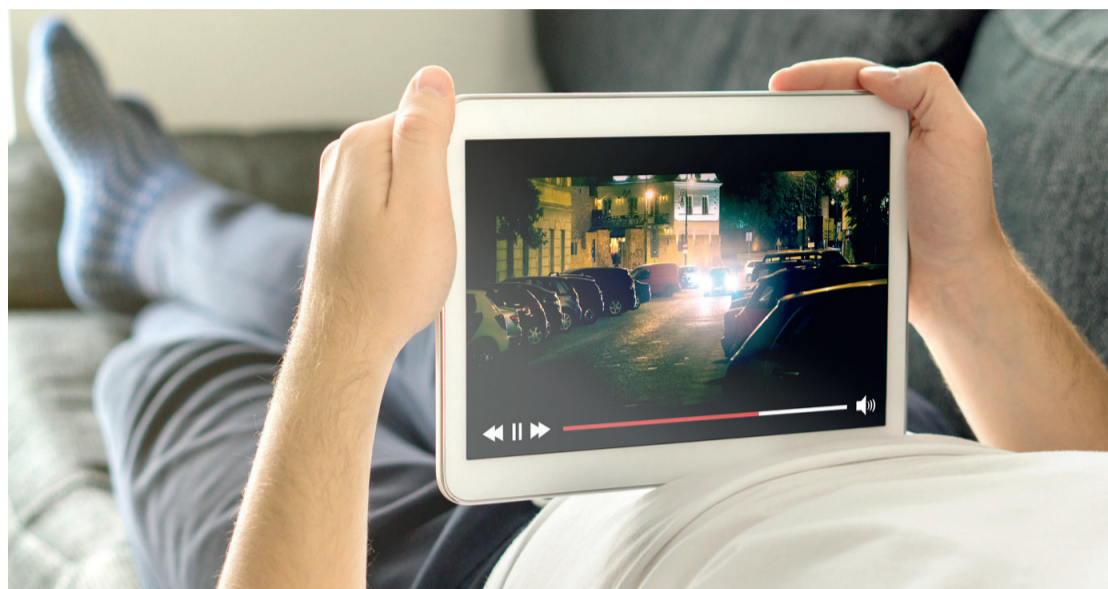
BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: 0,43%
 Pontos: 118.219
 Volume financeiro:
 R\$ 18,451 bilhões
 Maiores altas: Raizen
 PN (3,68%), BTGP
 UNT (3,13%), MRV ON
 (2,96%)
 Maiores baixas: IRB Brasil
 Resseguros ON (-3,15%),
 BRF SA ON (-2,70%),
 WEG ON (-1,94%)
 S&P 500 (Nova York):
 0,39%
 Dow Jones (Nova York):
 0,22%
 Nasdaq (Nova York):
 0,93%
 CAC 40 (Paris): -1,12%
 Dax 30 (Frankfurt):
 -0,23%
 Financial 100 (Londres):
 -0,38%
 Nikkei 225 (Tóquio):
 -0,09%
 Hang Seng (Hong Kong):
 0,33%
 Shanghai Composite
 (Xangai): -0,87%
 CSI 300 (Xangai e
 Shenzhen): -0,82%
 Merval (Buenos Aires):
 3,05%
 IPC (México): -0,27%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
 Outubro 2022: 0,59%
 Novembro 2022: 0,41%
 Dezembro 2022: 0,62%
 Janeiro 2023: 0,53%
 Fevereiro 2023: 0,84%
 Março 2023: 0,71%
 Abril 2023: 0,61%
 Maio 2023: 0,23%
 Junho 2023: -0,08%

Jose Bublitz Machado - Presidente
 Edson Geraldo Fruchi - Diretor Financeiro
 Adauto Pereira da Silva Jr
 Contador - CRC ISP 226.467/O-5
 BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
 CRC 2SP 013.846/O-1

Negócios

DoubleVerify e Roku continuam as investigações sobre esquemas de fraude de anúncios em streaming



A DoubleVerify, plataforma de software líder para medição e análises de mídia digital, e a plataforma de streaming Roku anunciaram que continuarão a colaborar e investigar esquemas de fraude emergentes na indústria de streaming de TV. A iniciativa é resultado do sucesso do trabalho em conjunto realizado para neutralizar a SmokeScreen, um sofisticado esquema de fraude de anúncios direcionado a dispositivos de TV conectada (CTV).

Aproveitando a tecnologia proprietária Advertising Watermark da Roku e o antifraude de ponta desenvolvido pelo Fraud Lab da DV, as empresas iniciaram investigações conjuntas que

visam identificar e mitigar com eficiência as atividades fraudulentas. Além disso, as companhias vão compartilhar recursos tecnológicos para aumentar o impacto e o escopo de seus esforços.

Como os investimentos em anúncios em CTV continuam aumentando, DoubleVerify e Roku reconhecem a necessidade de monitoramento vigilante e ação imediata para neutralizar os esquemas de fraude de anúncios em evolução. Por meio de suas investigações, as empresas visam identificar e conter novos esquemas de fraude, preservando a confiança do anunciante e garantindo ainda mais a integridade do ecossistema de publicidade de CTV.

“Combater a fraude pu-

blicitária exige ação coletiva e inovação. Nossa parceria de sucesso com a Roku na SmokeScreen foi apenas o começo. À medida que avançamos, nossos recursos combinados de dados e tecnologia vão nos capacitar a identificar e abordar ameaças emergentes, protegendo os investimentos dos anunciantes no cenário de CTV e garantindo que eles possam confiar na integridade de seus posicionamentos de anúncios”, afirma Mark Zagorski, CEO da DoubleVerify. Os esforços conjuntos das duas empresas são vitais para enfrentar os desafios dinâmicos impostos por esquemas de fraude de anúncios que exploram as complexidades do ecossistema de publicidade de CTV. Biznews

Setor de cosméticos cresce 560% em cinco anos; tecnologia SaaS para logística pode ser ponto chave de mercado



A tecnologia SaaS tem se mostrado uma solução promissora para impulsionar o crescimento de setores em expansão, como é o caso da indústria de estética e beleza no Brasil. O setor de cosméticos registrou crescimento de 560% entre 2018 e 2022, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC). O mercado de estética e beleza é o maior da América Latina.

Um dos principais desafios enfrentados por esse setor em crescimento é a eficiência na gestão logística. Com o aumento da demanda por produtos de beleza e cosméticos, é fundamental garantir a entrega rápida e precisa dos itens, além de um

Brasil é líder em processos de passageiros contra aéreas, dizem entidades

O aumento de processos movidos por passageiros brasileiros preocupa as empresas aéreas. Entidades do setor apontam o Brasil como líder em ações judiciais no mundo, e dizem que a questão encarece as passagens e trava a entrada de novas empresas no mercado brasileiro. O gasto das empresas com as reclamações está perto de R\$ 1 bilhão por ano.

“O Brasil continua a ser o maior país do mundo em número de processos legais contra o setor [aéreo], de passageiros registrando queixas, do que qualquer outro país no mundo”, diz Peter Cerdá, diretor para as Américas da Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Segundo a Alta (Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo), há cerca de 80 milhões de processos judiciais em tramitação contra as aéreas no Brasil.

A ampla maioria destes processos é aberta por pas-

sageiros, que reclamam de problemas como alterações, atrasos e cancelamentos de voos, extravio de bagagens e cobrança indevida de taxas.

De acordo com dados da Alta, de cada 100 voos no Brasil, 8 geram processo. Nos EUA, o índice é de 0,01 processo a cada 100 voos.

Os processos também vem pesando mais no caixa das empresas. Em 2017, os gastos com condenações judiciais relacionadas aos serviços prestados pelas aéreas brasileiras foi de R\$ 280 milhões, ou 0,8% dos custos totais, segundo dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Em 2021, foram R\$ 490 milhões, ou 1,4% das despesas.

Além disso, há gastos com indenizações extrajudiciais e assistência a passageiros. A Alta estima que o custo total relacionado às queixas dos viajantes deve ter ficado em torno de R\$ 1 bilhão em 2022. A Anac ainda não divulgou os dados consolidados do ano passado. Rafael Balago/Folhapress



controle eficiente do estoque. O crescimento do segmento reforça a importância das estratégias de distribuição e entregas, para manter o ritmo do mercado e suprir as demandas originadas pelo alto consumo, novas aquisições e abertura de novas lojas e franquias, que refletiram no crescimento da categoria.

O SaaS voltado para gestão logística de transportes é uma das principais tecnologias aliadas das grandes operações do varejo e pode ser uma grande aliada para o setor de cosméticos. Desenvolvido pela Uello, uma plataforma que atende as demandas da cadeia logística de forma flexível e personalizada, a tecnologia – desenvolvida a partir de sistemas utilizados para estruturar a

operação de crowdshipping – replica a ideia de ocupar melhor as frotas veiculares, permitindo diversas entregas em uma viagem, por meio de rotas inteligentes. Isso permitiu a roteirização de aproximadamente oito milhões de entregas e 600 mil rotas, em mais de 400 cidades atendidas no Brasil. “O setor de cosméticos possui um mercado amplo, que conecta diversas frentes. Hoje, os itens de beleza são considerados essenciais para milhões de pessoas, fazendo parte fundamental da rotina dos clientes. Essa cadeia precisa ser capaz de funcionar de forma robusta, com o auxílio de toda tecnologia disponível e, nesse aspecto, contribuimos com excelência”, explica Fernando Sartori, CEO da Uello. Biznews